

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

PELA PATRIA

POR ESPINHO

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

No transacto domingo tomaram posse os novos comandantes da P. S. P. do Distrito de Aveiro e da Secção de Espinho e foi prestada significativa homenagem ao ex-comandante distrital sr. Capitão Firmino da Silva

No salão de festas das Fábricas «Aleluia», em Aveiro, realizou-se no passado domingo o anunciado almoço em honra do sr. Capitão Firmino da Silva, o qual constituiu uma grandiosa demonstração de apreço e gratidão ao ilustre oficial que durante quase treze anos comandou a Polícia do Distrito, com notável apurmo e espírito de justiça, dirigindo com igual critério o Albergue Distrital, ao qual dispensou um carinho verdadeiramente paternal.

As múltiplas qualidades do Sr. Capitão Firmino foram enaltecidas pelos vários oradores, entre os quais o sr. Coronel Dias Leite, ilustre governador civil, que presidiu à homenagem; o Comandante Geral da P. S. P., Sr. Coronel Mário Cunha; dr. Querubim Guimarães, dr. Lopes de Almeida, em nome da comissão promotora e outros oradores.

Por fim, o homenageado agradeceu, visivelmente emocionado, todas as palavras de apreço que os vários oradores lhe dirigiram e, aludindo à sensibilizadora despedida da Corporação e do Albergue, declarou que neste deveria ficar gravada não uma lápida em sua homenagem, mas uma legenda com os seguintes dizeres: «O Capitão Firmino da Silva e os pobres agradecem à cidade de Aveiro». E, referindo-se à ajuda que a cidade deu àquela obra, à colaboração desinteressada do mestre Francisco Duarte e à que sempre lhe concedeu a Imprensa, terminou endossando à cidade, na pessoa do presidente da Câmara, a homenagem que acabavam de lhe prestar, rematando com as seguintes palavras: — «Credora a cidade de Aveiro. Para ela toda a minha gratidão».

Ao terminar, o sr. Capitão Firmino recebeu quente e prolongada ovação, sendo cumprimentado por todos os presentes.

A posse do novo comandante distrital

Pelas 16 horas, efectuou-se, no salão do Governo Civil, a posse solene do novo comandante da P. S. P. do distrito de Aveiro, sr. capitão Jovelino Pamplona Corte Real, cerimónia a que presidiu o sr. Governador Civil e à qual assistiram as entidades representativas da cidade e algumas dezenas de pessoas.

O sr. coronel Mário Cunha, prestigioso comandante Geral da Corporação, depois de saudar o Chefe do Distrito, teve palavras de merecido louvor para o sr. capitão Firmino da Silva, salientando as suas altas qualidades, bondade e correcção com que resolvia todos os problemas inerentes às suas funções. Referindo-se ao novo comandante, que transitou do comando de Angra do Heroísmo para o de Aveiro, diz que ele patenteou naquela cidade açoreana as suas excelentes qualidades, o que lhe dava a convicção de que será um digno sucessor do capitão Firmino da Silva.

Usaram a seguir da palavra para saudar o sr. capitão Pamplona Corte Real, os srs. capitão Gumerzindo da Silva, comandante da Companhia da G. N. R. de Aveiro, e o Governador Civil, sr. coronel Dias Leite, agradecendo por fim o novo comandante que ofereceu a sua leal colaboração a todas as

(Continua na 2.ª página)

BAILES DE CARNAVAL

Na Piscina-Solário Atlântico

A julgar pelos preparativos em que estão empenhadas as Ex.^{mas} Madrinhas do novo hospital de Espinho, é de prever que atingirão grande brilhantismo os dois bailes de Carnaval que se realizam nos próximos sábado, dia 27 e 3.ª feira, dia 2 de Março, no salão nobre da Piscina-Solário Atlântico.

As decorações do salão devem constituir um autêntico êxito, pois estão confiadas ao distinto cenógrafo-amador sr. Alberto Baptista, cujo bom gosto e notável intuição artística têm sido postos à prova nas marchas luminosas que se têm realizado nos últimos anos em Espinho.

Os bailes serão abrilhantados pela excelente orquestra Alcino Fernando, que nos dizem ser

muito animada. Haverá serviço de bufete e venda de confeti, serpentinas e outros objectos próprios da época e do salão.

Sabemos que tem sido grande a marcação de mesas, tanto de pessoas da sociedade elegante de Espinho, como do Porto, Gaia e outras localidades.

A Comissão Organizadora está assim constituída:

Helena Castro Soares Costa Almeida, Angelina de Matos Brandão, Fausta Valente Soares, Georgina Vieira, Ilda Mégre Bizarro, Josefina Henriques Nunes dos Santos, Lúcia Brandão Corveia Marques, Lucinda Pinto Basto, Madalena Braga Dias, Maria Costa Santos, Maria Emília Coutinho Calheiros Lobo, Maria Freire Miguel, Maria de Graça Lobo, Maria Luísa Lobo, Maria Stella Teixeira de Andrade, Maria Luzete Henriques Estima, Mariana Caldeira de Bourbon e Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes.

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

visitará este ano as províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe e Angola

A imprensa diária de 15 do corrente, publicou a seguinte «nota oficiosa»:

«Na sequência do propósito manifestado na mensagem proferida na última sessão conjunta da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, ao abrir a actual legislatura o Chefe do Estado visitará este ano, oficialmente, acompanhado do ministro do Ultramar, as províncias de S. Tomé e Príncipe e de Angola. Nos anos seguintes, prosseguirão as visitas a outras províncias ultramarinas, segundo programa a definir oportunamente.

A viagem será feita de avião, nos meses de Maio e Junho».

Conforme se verifica pelos telegramas recebidos no Ministério do Ultramar, a notícia da viagem do Chefe do Estado causou geral regozijo nas províncias que S. Ex.^a vai visitar.

A IMPRENSA REGIONALISTA

necessita de organizar-se

Dia para dia vão aumentando assustadoramente os óbices de natureza vária que dificultam a existência da Imprensa Regionalista, noventa por cento amadora, e desinteressado paladino na defesa dos superiores interesses das terras ou regiões que servem.

Impõe-se uma regulamentação devidamente estruturada que a acatele dos perigos de ordem económica, que tanto a atormentam; que lhe marque lugar definido entre a Imprensa e lhe aponte as relações que há entre colegas do mesmo ofício.

A Imprensa Regionalista, que atravessa uma época de crise, necessita de discutir e resolver os problemas que mais a preocupam. E, para tal, se devem reunir os órgãos que a constituem.

O nosso prezado colega «A Nossa Terra», que se publica em Cascais, agitou a ideia da realização do 2.º Congresso da Imprensa Regionalista.

A iniciativa justa e oportuna do ilustre confrade de Cascais dá «Defesa de Espinho» todo o apoio que lhe é possível.

Faltas que se fazem notar

Uma delas é a de um electricista de plantão à noite, pronto a atender qualquer chamada para reparação de avarias em casas particulares, como frequentemente se verifica.

Outra é a indicação dos telefones dos motoristas da praça para onde se possa dirigir a reclamação de um serviço urgente depois de fechados os cafés.

Os proprietários dos carros de praça devem dar a conhecer ao público o telefone pelo qual se possam reclamar os seus serviços em caso de necessidade, a horas mortas.

Encruzilhadas do Mundo Português

Referimos recentemente o movimento do aeroporto de Lisboa e assinalamos a sua importância como o ponto vital de encruzilhada entre o velho e o novo mundo. Nos outros aeroportos portugueses o movimento foi também intenso e a demonstrá-lo estão os números agora saídos a público.

Assim, em 1952, no aeroporto de Santa Maria, Açores, o movimento da navegação aérea estrangeira foi o seguinte: 1.261 aeronaves entradas, 1.639 passageiros, 26.200 quilos de mercadorias e 14.474 quilos de correio desembarcados; 1.261 aeronaves saídas, 2.522 passageiros, 19.658 quilos de mercadorias e 8.090 quilos de correio embarcados. No aeroporto do Funchal registaram-se 161 aeronaves entradas, 2.665 passageiros, 10.489 quilos de mercadorias e 8.962 quilos de correio desembarcados; 160 aeronaves saídas, 2.986 passageiros, 12.997 quilos de mercadorias e 9.953 quilos de correio embarcados.

Por sua vez, o movimento nos aeroportos da navegação aérea nacional foi o seguinte: Porto — 270 aeronaves entradas, 3.574 passageiros, 8.612 quilos de mercadorias e 1.037 quilos de correio desembarcados; 270 aeronaves saídas, 2.954 passageiros, 7.807 quilos de mercadorias e 489 quilos de correio embarcados. Santa Maria — 400 aeronaves entradas, 2.146 passageiros, 23.575 quilos de mercadorias e 8.087 quilos de correio desembarcados; 400 aeronaves saídas, 1.609 passageiros, 12.790 quilos de mercadorias e 11.923 quilos de correio embarcados. Santana, Açores — 504 aeronaves entradas, 2.071 passageiros, 16.026 quilos de mercadorias e 14.343 quilos de correio desembarcados; 504 aeronaves saídas, 2.676 passageiros, quilos de mercadorias e 12.196 quilos de correio embarcados. Lajes — 110 aeronaves entradas, 561 passageiros, 8.663 quilos de mercadorias e 4.241 quilos de correio desembarcados; 110 aeronaves saídas, 497 passageiros, 3.307 quilos de mercadorias e 2.574 quilos de correio embarcados.

Esta palavra... turismo

Do nosso prezado colega «Notícias da Figueira», com a devota vénia transcrevemos o artigo que se segue, de autoria do ilustre presidente da C. M. de Turismo da Figueira da Foz, sr. dr. Ernesto Tomé. As suas judiciosas considerações tanto se ajustam à Figueira como a Espinho ou outra localidade.

Esta palavra... «turismo»...

Há um problema que é aliás, um problema de todas as estâncias de veraneio, que muito as afecta no seu prestígio.

Quero referir-me às chamadas estradas secundárias, ou melhor explicando, àquelas estradas que constituem a viação concelhia.

Durante a época balnear, nesses opulentos e magníficos dias de verão, apetece aos banhistas calcurrear pelos ridentes lugarejos das nossas buliçosas freguesias.

O pior é o estado em que se encontram algumas estradas que as servem!

Algumas pessoas, que andam sempre com os bolsos cheios de pedras, logo as atiram à Câmara...

O hábito de apedrejar! Mas sem razão, vamos lá...

E tanto que, na Assembleia Nacional, ao discutir-se a chamada Lei dos Meios, bastantes Senhores Deputados pediram clamorosamente, que essas estradas passassem para o Poder Central.

O «Século», com aquele sentido de oportunidade com que bole em todos os assuntos de interesse para a Nação, escreveu, a propósito:

«Andou-se muito mal inspirado, quando se transferiram para os Municípios encargos com que eles não podem, por os seus reedimentos serem parcos e não lhes ser possível aumentá-los sem provocarem reacções, bem pouco de aconselhar num momento em que a vida económica não decorre em maré de rosas, nem em época de vacas gordas.

Os orçamentos municipais, sobretudo nos concelhos rurais e de limitada população, nunca foram opulentos, mesmo no tempo em que a vida não se revestia nem sofria das dificulda-

des, que presentemente a assoberbam».

Estas palavras ajustam-se como uma luva à situação em que os Municípios se encontram, no tocante às suas estradas.

As suas parcas receitas são absorvidas por encargos instantes, ficando um pouco ao abandono os serviços de viação.

E o prestígio da estância é afectado, quando os veraneantes se põem a calcurrear por essas estradas do nosso concelho...

Mas, enfim, já se fica sabendo de quem é a culpa...

Casa onde não há pão...

(artigo de dr. Ernesto Tomé em «Notícias da Figueira», de 6/2/54)

ASSINANTES ATRASADOS

Temos alguns assinantes que ainda não pagaram a assinatura de 1953, não obstante os nossos cobradores terem feito carreira pegada para suas casas a fim de cobrarem a modesta quantia em débito.

Uns é por demasiado descuido. A esses, permitimo-nos lembrar-lhes que o ano já passou e que o jornal necessita de receita para fazer face à suas enormes despesas.

Regamos-lhes, pois, que deixem o dinheiro à sua família para quando lá voltar o cobrador não vir mais uma vez sem receber.

Quanto àqueles que decidiram pagar-nos o calote, a esses reservamos-lhes o mesmo lugar no quadro nº 9 do nosso jornal, independentemente de qualquer outra medida que acharmos convenientes.

Relâmpagos...

SOCIAIS

Ralham as comadres...

Amuos, olhares desconfiados, cochichos indiscretos acompanhados de sorrisos contrafeitos, brios levados ao rabro, uns... apabei-te a jeito, toma lá, eis o que para si transpira principalmente nos cafés onde afadados bisturites vão abrindo golpes profundos que nem o tempo frigidíssimo dos últimos dias tem sido capaz de sustar...

Por alguns lados, tidos por razoavelmente caifetados, mete-se água e de tal maneira que o barco dificilmente poderá equilibrar-se. Amigos de ontem veem-se hoje indispostos e a bater-se rijamente. O povo, o clero e a nobreza parece não andarem bem dispostos.

No calor da peleja aparecem os pescadores de águas turvas que, ouvindo aqui e ferrendo além, vão arrastando a brasa para a sua sardinha e atijando cada vez mais os impulsivos contedores.

Vá, srs. contedores, deixem-se de brio a mais.

Parem, olhem, escutem... porque há sempre inimigos — os amigos dos diabos a espelrar com o fim de alguma coisa aproveitarem de tais questões.

Um pratinho do meio: hoje estás tu, amanhã estarei eu... Assim como fizesse assim achará... Conta comigo na primeira altura... Os teus telhados são de vidro... Fazes o mal não esperes o bem... etc., etc.

Alijam-se o brio e a intransigência para longe e haverá paz sobre a terra. Sem paz não poderá haver ordem nem progresso.

Faltando um professor numa escola lerá a sua classe de ser dirigida por outro colega em regime de curso duplo... dizem que está escrito.

Não temos ainda tal disposição, mas acreditamos.

O que não queremos acreditar é que um professor vá trabalhar duplamente e não lhe paguem tal trabalho.

No princípio do Estado-Novo fizeram-se desdobramentos, mas eram pagos. Qualquer professor recebia, nesse tempo, pelo serviço desdobrado, 400\$00.

Vieram das Escolas Normais mais professores e tal disposição da lei acabou.

Por isso eu afirmo: será como dizem, mas pagará, com certeza, o serviço desdobrado que é dobrado... mais uma maneira de o professor aumentar o seu vencimento para um nível que o coloque ao abrigo de perigosas arreliaes.

Nada de afligir, pois. Aguardemos confiadamente.

Apareceu-nos há dias, de mãos na cabeça, o sr. Marques, da Cantina, clamando: não posso, não podemos atender tantas bocas que padem pão. E' de mais sr. F... A exigua receita que temos não chega e por isso seremos obrigados a fechar a porta...

Aclamamo-lo conforme pudemos, recomendando-lhe as dirigisse as entidades oficiais que, de certeza, não se equivocarão a dar de comer a quem tem fome e a cobrir qualquer déficit imprevisível.

E' preciso que a Cantina se mantenha custe o que custar. Os Espinhenses, briosos que são, não a deixarão morrer. Assim seja.

DEUDAS

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 21, a sr.ª D. Umbelina Almeida Pinto F. da Silva, esposa do sr. Jesus Ferreira da Silva; a senhorinha Ana Barros Fernandes, filha do sr. Vicente Fernandes Tato e os srs. Manuel Vtrissimo, Felisberto Casal Ribetro e Albino Oliveira dos Santos, e a menina Maria Estrela Pereira de Carvalho, filha do sr. António Alves de Carvalho e Sá, de Paramos;

— amanhã, dia 22, as senhorinhas Alice Fernandes da Silva e Maria Vieira, filha do sr. Manuel Lopes Vieira; e os srs. Hernani de Pinho Faustino e Walter Brandão; o menino Sérgio Jorge, filho do sr. Tomás Jorge de Castro, ausente no Porto, e a sr.ª D. Balbina de Sousa, esposa do sr. Manuel Monteiro de Sousa, de Lisboa;

— em 23, a sr.ª D. Maria da Graça Carneiro Mendonça, esposa do sr. Gustavo de Mendonça, de Lisboa, e menino Orlando Augusto, filho do sr. António Augusto Resende, e os srs. José Loureiro Zenha, João do Couto Capela, ausente em África e António Gonçalves Coltro;

— em 24, as sr.ªs D. Maria Emilia de Lemos Dias, esposa do sr. Joaquim Ferreira Dias e D. Maria de La-Salette Marques Vidal, esposa do sr. Antero Bastos; os srs. Capitão José Martins Loureiro, de Contendas; João Lourenço, José Ferreira Pedro, ausente em África, Emilie Pereira da Valle, do Porto, José Ferreira Marques, filho do sr. António Marques, de Paços de Brandão e Adriano Alves Pereira, ausente no Rio de Janeiro;

— em 25, as sr.ªs D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director, sr. Benjamin da Costa Dias, D. Deolinda Fernanda G. F. de Pinho, esposa do sr. António Rodrigues de Pinho, D. Maria Ferreira Guedes de Moraes, esposa do sr. Sebastião de Oliveira e Silva e sua filha a menina Laura Moraes da Silva e os srs. José de Pinho Faustino, ausente no Brasil e Maximino Pais;

— em 26, a menina Alice Athenas Pinto Pericão, filha do sr. Afonso Pericão, ausente em S. Paulo; a senhorinha Aurora Pereira Ramos, filha da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, ausente no Pará; a sr.ª D. Maria do Nascimento Antunes de Moura, esposa do sr. Alvaro Antunes de Moura; o sr. António Pereira Bernardes e sua filha a menina Palmira Alves Pereira o menino Nuno Alberto, filho do sr. Alberto Barbosa e o sr. Tibério da Silva Garcia, ausente no Estoril;

— em 27, a menina Etelvina Ferreira Alves Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino.

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na Padaria SAMEIRO Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Vende-se Prédio na Rua 18 n.º 388 — devoluto — Espinho, por baixo preço. Informa Virgílio Tavares, Rua 23-328 ESPINHO

Aluga-se Rex do chão — angulo das Ruas 7 e 22. Falar na mesma.

O Nosso Parnaso

O AMOR

O amor... e sempre o amor... Doce ilusão Vestindo, mascarando a realidade, Fazendo duma queda uma ascensão, Duma volúpia um mundo de ansiedade!

O amor... e sempre o amor... Doce ilusão Mistificando a pobre Humanidade, Pondo o infinito num pequeno grão E num fugaz meteoro a eternidade!

O amor... e sempre o amor... Luz de cegueira, Abismo de ciúme atroz, profundo, Algema a acorrentar a vida inteira...

O amor... e sempre o amor... Mas, afinal, Como seria negro e triste o Mundo Se lhe faltasse tão divino mal?!

Alice Azevedo Constant (Do livro de Poemas «Sonhar»)

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

(Continuação da 1.ª página)

entidades locais e afirmou o seu propósito de continuar, quanto lhe fosse possível, a obra notável do seu antecessor.

A posse do comandante da Secção de Espinho

Finalmente, ao que nos informaram, está já oficializada a Secção de Espinho da P. S. P., faltando agora, apenas, completar o seu efectivo. Pelas 18 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, teve lugar, também solenemente, a posse do novo comandante da Secção desta vila, sr. tenente António Ricardo Felgueiras.

Presidiu à cerimónia o sr. coronel Dias Leite, digno Governador Civil do Distrito, ladeado pelos srs. coronel Mário Cunha, Comandante Geral da P. S. P.; capitão Santos Júnior, Comandante da P. S. P. do Distrito do Porto; capitães Pamplona Cortê Real e Firmino da Silva, respectivamente, o novo e antigo Comandantes da P. S. P. do Distrito de Aveiro; Comandante Militar de Espinho, Presidente da Câmara; Prof. Amadeu Bodas, pela Comissão C. da U. Nacional. Ao acto estiveram presentes representações de todas as forças vivas do concelho, bem como muitas outras pessoas.

Abriu a série dos discursos o sr. Presidente da Câmara. Depois de saudar as entidades presentes, dá as boas vindas ao novo comandante da Secção da P. S. P. de Espinho, prometendo-lhe todo o apoio da Câmara e da população espinhense para o bom cumprimento da sua função policial. Termina augurando ao sr. tenente Felgueiras felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Falou depois o Comandante Geral da P. S. P., sr. coronel Mário Cunha, que pôs em destaque a personalidade do sr. tenente Felgueiras, que, não foi sem dificuldade que o conseguiu «arrancar» ao Quartel General do G. M. de Lisboa, onde afirmou as suas altas qualidades.

A sua conduta exemplar e brilhante folha de Serviços davam-lhe a certeza de haver escolhido para comandar a secção de Espinho o oficial de que a mesma necessitava; e, evocando o exemplo do sr. capitão Firmino da Silva que acaba de deixar o comando da Polícia do Distrito de Aveiro, fez votos por que, ao retirar-se de Espinho, e isso só acontecesse por motivo de promoção, o sr. tenente Felgueiras aqui deixasse saudades a toda a gente de bem.

Usou a seguir da palavra o ilustre Chefe do Distrito que, depois de agradecer ao sr. coronel Mário Cunha o interesse demonstrado em colocar à frente da Polícia do Distrito e da Secção de Espinho oficiais de reconhecido valor, afirmou que o sr. tenente Felgueiras vai ter a sua missão muito facilitada em Espinho, pois a sua população, que muito bem conhece, é ordeira, disciplinada e honrada. E terminou felicitando o sr. tenente Felgueiras por ter sido escolhido para comandar a secção de Espinho da P. S. P.

Falou, por fim, o novo Comandante da Secção da P. S. P. de Espinho, que, entre outras considerações, afirmou movê-lo o desejo de cumprir a sua missão, fazer respeitar as disposições legais e os direitos de cada um. Expressa a sua fé na lealdade e cooperação da população da vila, como modo indispensável para poder levar a devido termo a sua função. Finaliza, dirigindo as suas saudações mais cordeais à população de Espinho e à imprensa ali presente.

Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos e, no final, o novo Comandante da Secção de Espinho da P. S. P. recebeu os cumprimentos de todas as entidades presentes.

«Os Amigos da Música» NO PORTO

E' amanhã, pelas 21,30 horas, que «Os Amigos da Música» levam a efeito no Coliseu do Porto um sensacional Espectáculo de Arte, patrocinado pela Federação das Colectividades do Distrito do Porto de Educação, Recreio e Desporto.

Um grandioso conjunto orquestral-coral de 300 figuras, sob a regência do Prof. Joaquim Teixeira, executará um seleccionado programa, que tanto sucesso obteve, a quando do srazu realizado no Teatro S. Pedro, desta vila.

No espectáculo tomam parte os Grupos Musicais de Ants. Filles, Perosinho e Grijó e ainda o Grupo Coral das Fábricas «Oliva» de S. João da Madeira.

A fim de facilitar a deslocação de quem desejar assistir a este espectáculo, haverá uma camionete de passageiros para o efeito, para a qual se vendem bilhetes até às 12 horas de amanhã, na Casa Camião, à R. 19 ou na sede da Tuna Musical de Ants.

Bailes de Carnaval

No Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»

O Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», desta vila, promove no Salão de Jantar da Pensão Particular, à R. 21, no sábado, 27 e 2.ª-feira, 1 de Março, 2 grandiosos Bailes de Carnaval, o 1.º dos quais é abrilhantado pela dinâmica Orquestra espinhense «Melo» e o 2.º pela excelente Orquestra «Império».

Organizados pelo Orfeão de Espinho, realizam-se nos próximos dias 28 de Fevereiro, 1 e 2 de Março, no salão nobre do S. C. de Espinho, grandiosos bailes de Carnaval, nos quais colabora a Orquestra Danúbio.

REGISTO SOCIAL

Doentes

Encontra-se enferma há algumas semanas, mas tem experimentado melhoras, a sr.ª D. Helena Macedo da Carvalho Martins, esposa do sr. Adriano Martins;

— Tem estado bastante doente o sr. José Gomes de Oliveira, pai do nosso assinante de Paramos, sr. José Petreia Gomes de Oliveira;

— Na Casa de Saúde de Espinho, entre outras, encontram-se em tratamento as seguintes pessoas: D. Maria de Lourdes Bessa, esposa do sr. Antão Alves da Silva, D. Armanda Leite, D. Henriqueta Mouton, D. Maria Torres, José de Sousa e Luis Martins.

A todas desejamos pronto restabelecimento.

Ainda os

«Direitos de Autor»

O nosso prezado colega — «Jornal de Sintra», — vem desenvolvendo ainda com o maior entusiasmo e poder de argumentação a sua momentosa campanha contra a forma arbitrária como a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses realiza a cobrança dos «direitos de autor», salientando, entre as suas vítimas, as colectividades teatrais de amadores. Nesta ordem de ideias, acaba de publicar o seu 57.º artigo consecutivo sobre o assunto.

Ao ilustre confrade renovamos todo o nosso apoio em tão oportuna e justa campanha.

Pagamento de assinaturas

Teve lugar há tempos em Lisboa uma reunião de elementos representativos das casas regionais da capital e das Sociedades de Educação e Recreio Federadas, sendo-lhes comunicadas as conclusões a que chegou a comissão delegada desses organismos para o estudo do problema dos direitos de autor e da sua cobrança em Portugal.

Tiveram a gentileza de mandar pagar, espontaneamente, as respectivas assinaturas relativas ao ano que decorre, mais os prezos assinantes seguintes aos quais ficamos agradecidos:

- Bernardino dos Santos Marques Capela, de Luanda; Joaquim Dias da Silva, de Caracas, Venezuela; Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; D. Orlanda Marília de Passos Coelho, de Santa Maria, Açores; D. Isabel Guimarães dos Santos, Adriano Martins, Alberto Moutinho e Luís de Oliveira, de Espinho. Pagaram, também a assinatura deste semestre, os seguintes: José Carvalho de Oliveira, do Porto; Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão, Manuel Capela e Delfim Casal Ribeiro, todos de Espinho.

O Carrossel da Alegria

Este magnifico conjunto artístico levou a efeito na passada 5.ª-feira, no Teatro S. Pedro, desta Vila, sob a direcção artística de Domingos Parker, um excelente programa Rádio-Publicitário, criado pela Ideal Rádio, do Porto, da qual é director o consagrado locutor sr. Júlio Silva, para o Lar do Comércio.

Nesse espectáculo, que constituiu um agradável passatempo para a assistência, tomaram parte as insinuantes artistas: Gina Maria, Mimi Samaniego, Fernanda Alves e M. Amélia Canossa e ainda o cançonetista Angelo Fernandes, possuidor de magnífica voz, o humorista Helder Manuel, a nossa conterrânea Maria Luísa, que se fez ouvir em canções populares portuguesas, e outros artistas.

Houve vários concursos entre os assistentes, sendo distribuídos prémios aos vencedores.

Comandante (SECUNDO) Arma

No dia 11 próximo, pelas 11 horas, vai pela primeira vez pelo direito e uso do usufruto de algumas parcelas e de algumas partes de terrenos e de algumas parcelas de terrenos, para a execução de obras de saneamento, a base da licitação n.º 1500\$000, Feira, 11 de Fevereiro de 1954.

Farmácia

DE: 2.ª feira - 8.ª - 4.ª - 6.ª - Sábado -

TRESPASS

ESPINHO, Merceria, vinhos e... situada no Bairro dos Paços do Concelho Especial. A falar com o próprio

DINHEIRO

Pré em 7 ou contos por cento móbil Caria a este 64.

Alugamento

tabeleamento construído no Angulo da Rua... mostra na Rua... Na l... meções: - José Pinho telefone 85 - FAZEM

Problemas de habitação

4.ª - posição de construção - ventilação forma.

Casas

vende 3 mo dias na Rua... Na l... dactilo desta...

Modas

LUZ

COMP

CASA FERRE em Espinho... das as formações e educação N.º X

RUEL

Médico do Porto Ginecologia Maternidade CLÍNICA Consultas no Bairro de Espinho Tel. 100

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A) 2.ª volta

Espinho 4 A. de Viseu 1

Depois de quatro jornadas, em que a equipa suportou 3 derrotas fora de casa e consentiu um empate no seu ambiente, o Sporting de Espinho conseguiu um triunfo justo e brilhante de 4-1 sobre a categorizada turma do Académico de Viseu.

Qualquer um dos contendores jogou o seu melhor, quando teve o vento pela frente.

Assim, no 1.º tempo, a jogar contra o vento, o Académico de Viseu patenteou-se uma equipa bem organizada e dona de excelente padrão de jogo. Com uma defesa segura, um ataque a movimentar-se com graciosidade e eficiência, demonstrando todos os seus elementos a preocupação dominante de praticar futebol com bola rasa e passes miudos. Acautelando devidamente a defesa, os vizesenses nunca perdiam a oportunidade de desferir os seus contra ataques rápidos e perigosos à baliza contrária. Já no 2.º tempo com o vento a favor, embora nunca pusesse de lado a ideia da manobra ofensiva, o Académico de Viseu decaía bastante, nunca mais encontrando o excelente ritmo de jogo do 1.º tempo. Perdeu por 4-1 e podia ter sofrido maior punição. No entanto, desperdiçou várias ocasiões de minorar a derrota.

Quanto ao Espinho, embora exercesse maior domínio territorial que o adversário, nos 1.ºs 45 m., com o vento a favor, esteve longe de realizar actuação satisfatória, não sabendo mesmo tirar partido dos benefícios do vento. Com uma defesa periclitante nos sectores laterais, com um linha média algo encolhida entre a manobra ofensiva e defensiva com tendência demasiada para a última, sobretudo da banda de Paulo; com um ataque mal apoiado pelos médios e a afunilar o jogo na grande área adversária com passes e mais passes — o grupo da Costa Verde viu-se e desejou-se para concretizar a vitória que tanto almejava. Na 2.ª parte, contra o vento, os espinhenses encontraram a sua melhor toada de jogo, quando se resolveram a jogar conforme aconselhavam as condições do tempo, com a bola rente ao solo e passes miudos. Toda a equipa se agigantou e brindou os seus célios e simpatisantes com uma exibição meritória, à qual não foi estranha a maneira clara como procurou desenvolver os lances na grande área vizesense. O ataque, em vez de afunilar o jogo na grande área adversária, procurou abri-lo, dar-lhe maior amplitude, utilizando com frequência os serviços dos extremos. Dada a forma incisiva como a equipa caminhou da defesa para o ataque e a maneira acutilante e ao mesmo tempo envolvente como este actuou, os acadêmicos cederam perante o maior pederio do adversário, consentindo uma derrota de 4-1 que podia ter tomado expressão mais pesada, caso a sorte não fizesse negações aos espinhenses e não fosse a azeliche dos seus avançados. No 1.º tempo o Sporting marcou 2 «golos», um por Artur aos 40 m., num excelente remate de cabeça, na sequência da marcação dum livre de canto e outro a coroar um magnífico remate de Cadete aos 44 m., depois de receber um oportuno passe de Artur.

No 2.º tempo os espinhenses apontaram mais 2 «tentos»: um aos 9 m. por Guilherme, após bela jogada deste jogador; e outro aos 36 m. por intermédio de Loureiro, depois dum das suas características fugas. O Académico de Viseu marcou o seu ponto de honra, na marcação dum livre à entrada da grande área espinhense por Raul Silva, aos 29 m.

O Académico de Viseu foi um vencido valeroso, que no 1.º tempo da partida impressionou pela excelente qualidade de jogo que patenteou e pela harmonia de conjunto. O defesa central Costa Fernandes, o médio esquerdo Delfim, o ponta direita Pipa e o avançado do centro Angele, foram os seus elementos que deram mais nas vistas.

O Sporting de Espinho, pelo que realizou nos últimos 45 m., fez jus à vitória. Nesse período a turma local revelou-se um todo homogéneo a movimentar-se com uma facilidade de movimentos bastante agradável. O brilhantismo da exibição fez acreditar ainda nas possibilidades que a equipa tem em passar à fase seguinte do torneio. Na linha de defesa, Varela, cujo valor vai subindo de jogo para jogo, deu uma vez mais confiança à equipa, merecendo de actuação meritória. Alcobia, debruçando adversário difícil, foi o mais regular dos defensas. Lopo, que de início se viu em apuros para seguir o excelente extremo direito vizesen-

se, foi-se recompondo pelo tempo adiante, até atingir a normalidade, sobretudo no 2.º tempo. Padrão continua com a peca, prejudicial ao grupo, de marear à distância o extremo à sua guarda. A linha média, bastante retratada sobre a defesa no 1.º tempo, melhorou bastante depois no seu apoio à frente. O ataque só contra o vento é que jogou em condições. Guilherme, colocado no seu verdadeiro lugar, foi o orientador brilhante de que o ataque carecia. Artur, ao centro do terreno, seguiu-se-lhe em mérito. Cadete, a interior esquerdo, jogou melhor do que em partidas anteriores; todavia, complicou por vezes os lances em que interveio. Waldemar foi excelente no delineamento das jogadas, embora se mostrasse infeliz no capítulo do remate. Loureiro, elemento de magníficas qualidades que é próprio desperdiçar muitas vezes ingloriamente, só no 2.º tempo deu uma amostra daquilo que valeu noutros tempos.

O Espinho alinhou com: Varela; Padrao, Alcobia e Lopo; Walter e Paulo; Loureiro, Guilherme, Artur, Cadete e Waldemar.

A arbitragem de Matheus Pinto Soares, do Porto, foi satisfatória, com a virtude da sua presença quase não ser sentida no decorrer do jogo.

M. F.

Jogos para hoje:

Chaves-Espinho (2-3), Sanjoanense-Salgueiros (2-5), Académico de Viseu-Leixões (0-1), Gil Vicente-Vila Real (3-3), Boira-Mar-Famalicão (3-3), Vianense-Tirsense (0-2) e Lamego-Oliveirense (0-6).

O Espinho efectua hoje a mais longa deslocação do torneio: a Chaves. Trata-se de partida cheia de dificuldades, que não julgamos impossíveis de transpor, porquanto os espinhenses têm valor para tal. A questão é que joguem como na 2.ª parte de domingo passado contra o Académico de Viseu.

A jornada reveste-se da maior importância para os 4 mais sérios candidatos à passagem à fase seguinte do torneio, pois todas elas têm deslocações perigosas.

Ténis de Mesa

O Sporting de Espinho ganhou com merecimento o Campeonato Regional da II Divisão de Ténis de Mesa. Parabéns aos campeões sportinguistas.

*

Chaves-Espinho

O Sporting de Espinho vai hoje deabalada até Chaves, a enfrentar a valorosa turma do Desportivo daquela cidade, em partida a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão.

Ambos os agrupamentos precisam da vitória para servir os seus superiores interesses no torneio em curso: o Espinho para manter as suas aspirações de passagem à fase seguinte; o Chaves para se libertar da zona perigosa da tabela, confinada aos clubes condenados a descer de divisão.

Por este enunciado se verifica a importância de que o prélio futebolístico se reveste para os dois contendores. Que ganhe o melhor e que, sobretudo, vença o Desporto dignificado.

As centenas de desportistas espinhenses que hoje se deslocam a Chaves, integrados em grandiosa caravana automobilística, constituirão a presença viva de Espinho em Chaves, o penhor da aproximação que auguramos entre as 2 terras.

Comunicado

Eu abaixo assinado, venho informar o Comércio e o Público em geral, que não me responsabilizo por quaisquer dividas que tenham sido contraídas em meu nome, pela minha ex-créda, Carolina da Costa Rodrigues, enquanto ao meu serviço, visto sempre lhe ter dado dinheiro para todas as despesas.

Espinho, 19/2/1954

Antbal Alves da Silva

CASA NARCISO — R. 19 n.º 412

Cutelarias, ferragens e artigos de utilidade geral. Qualidades garantidas.

VIDA CATÓLICA

Calendário Litúrgico

Domingo, 28 de Fevereiro — Domingo da Quinquagésima. Missa própria. Sem Glória. 2.ª Oração — A cunctis. 3.ª Or. à escolha do celebrante. Credo. Prefácio da Santíssima Trindade. Paramentos de cor roxa.

Solenidade das Quarenta Horas

No próximo domingo, 28 do corrente e nos dias 1 e 2 de Março, celebrar-se-á na Igreja Matriz a Solenidade das Quarenta Horas, com o seguinte programa:

Domingo, 28: às 10 h. Missa do Santíssimo Sacramento, cantada; Proclamação e Leitura das Escrituras. Às 17 h. Hora Santa de Reparação Colectiva com sermão.

Segunda-feira, 1 de Março: Às 9 h. Missa pela paz. Às 17 h. Hora Santa de Reparação Colectiva com sermão.

3.ª-feira, 2/3 — Às 9 h. Missa do Santíssimo Sacramento, cantada. Às 17 h. Hora Santa de Reparação Colectiva com Sermão, Proclamação e Bênção.

O Santíssimo Sacramento, nos dias 1 e 2 de Março, será exposto às 7 h. e reposto às 19 h. no domingo e 2.ª-feira. Será orador o rev. P.º Julião Pires Valente.

No domingo, 28, haverá 4 Missas com o seguinte horário: 7,30; 9; 10; e 11,30 h.

Neerologia

Engenheiro Almeida de Eça, Filho

Os jornais de 4.ª feira pretérita divulgaram a brutal notícia da morte trágica em Luanda, no dia 16 do corrente, de um distinto filho de Espinho, o sr. engenheiro Henrique Irene Graça Martins de Almeida de Eça, filho do sr. engenheiro Henrique Artur de Moura Coutinho de Almeida de Eça, considerado professor de uma das escolas industriais da cidade do Porto, e da s.ª D. Irene da Graça Martins de Almeida de Eça, e irmão das s.ªs D. Maria Irene Graça de Almeida de Eça e dr.ª D. Maria Natália Graça de Almeida de Eça.

O jovem engenheiro, que contava 30 anos de idade e era formado em Engenharia Electrotécnica, pela U. do Porto, tinha embarcado para a África em Outubro de 1951, como fiscal do Ministério do Ultramar, junto da Central das Mabubas, nas proximidades de Luanda.

Foi junto da Albufeira daquela Central que o malgrado engenheiro encontrou a morte por ter caído sobre ele uma grande árvore.

A brutal notícia causou geral consternação em Espinho onde o finado contava muitas amizades.

Lamentando o trágico acontecimento, endereçamos ao nosso prezado amigo, sr. eng.º Almeida de Eça e sua Ex.ª Família as nossas mais sentidas condolências.

Fernando Veloso Marcos

Quando parecia acinar sen-freis melhores e a caminho da convalescença, faleceu, inesperadamente, na pretérita 3.ª-feira, dia 16, o sr. Fernando Veloso Marcos, proprietário da Casa Espanhola e um dos mais antigos comerciantes de Espinho.

O finado, que contava 67 anos de idade, era natural da provincia de Zamora, Espanha e casado com a s.ª D. Mercedes Marcos Bernardo, pai das s.ªs D. Esperança Marcos dos Reis e D. Felicidade Bernardo Marcos e sogro do sr. António Ferreira dos Reis, comerciante em Valadares.

O funeral realizou-se no dia 17, para o cemitério municipal, com larga apresentação do comércio local, sendo o féretro transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeado por um piquete da mesma corporação. Foram portadores da chave da urna e da toalha, respectivamente, os s.ªs. Elísio Ferreira Baptista e Américo Alves de Sá.

Os estabelecimentos da Vila, nos dias do falecimento e do funeral, tiveram os talpéis em sinal de luto. — A família enlutada apresentamos sentidos pésames.

D. Conceição Rosa Lima Costa

Em S. João da Madeira, finou-se há dias, a s.ª D. Conceição Rosa Lima da Costa, de 79 anos de idade, esposa do estimado industrial daquela Vila, sr. Manuel Gomes da Costa e mãe do também considerado industrial e nosso prezado assinante sr. Amadeu Lima da Costa e das s.ªs D. Flora e D. Umbelina da Costa Pinho, professoras oficiais; D. Francisca da Costa Gandra e D. Irene da Costa Ribalro. A família enlutada as nossas condolências.

Na semana finda faleceram no nosso conceito, mais as seguintes pessoas: Em Espinho — Ramiro de Castro Tel-

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna Semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura Propaganda e Turismo da Com. de Melh. de Esmoriz

Nota da Semana Duplicidade de espírito

Deus costuma enviar de tempos a tempos, para morigério da humanidade ou sua santificação, pragas.

Perpassando pela nossa retina um pouco da história, de quantas pragas nos não lembramos o Onnipotente enviar aos seus Povos!

Actualmente, pela frequência com que a deparamos, pela relutância que nos causa, pela desvergonha com que campeia, esta praga da duplicidade de espírito é uma das mais graves que a história até este momento registou.

O homem de espírito duplo!

O leitor não o vê ali na igreja, quase rastejante, numa humilíssima atitude de anacoreta, e alem, naquela praça, impando vanglória que nem milhentos diabos do interno?

Não o vê aqui condoendo-se da nossa sorte e naquela roda de amigos detractando-nos como se lhe houveramos feito a pior das moléstias? E' ele, o homem de espírito duplo.

Conhece o verdade, sente-a, e diz a mentira.

Reconhece-nos a razão, mas não a perfiha, e chama-nos insensatos. Combateu o nosso combate, não foi feliz na sua luta, e hoje que nos vê nas fileiras que antes ocupou e que quereria e deveria de novo ocupar, em vez de o fazer, abandalha-se, passa para o lado dos seus e nossos inimigos, e guerreia-nos.

Deseja a ser o autor de todas as nossas boas obras, mas, ou porque não pôde ou não soube, deturpa o que fazemos, atribue-o a outros ou nega a sua existência simplesmente.

Duplicidade de espírito!

E' a praga mais perigosa de todos os tempos!

As da Bíblia ainda se podiam evitar, por físicas. Esta, por moral, invisível, segue-nos, assalta-nos, entra connosco no mesmo carro, senta-se à mesma mesa, junta-se na mesma praça e noutros carro, mesa e praça opera os seus maléficis efeitos.

Pior que o diabo, nem com sacramentais desanda.

Acautela-te, leitor, desta nova praga.

Onde a reconheceres, denuncia-a, e foge. Para este mal, o único remédio é o desprezo.

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos

Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo. * Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares

Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telet. 50

Fernando Veloso Marcos

Em sufrágio da sua alma será resada na próxima segunda-feira, dia 22 às 9 horas, na Igreja Matriz a missa do 7.º dia.

Agradecimento

Maria de Deus Relvas

A família vem por este meio festejar a sua gratidão a todas as pessoas de suas relações e amizade que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, bem assim as que assistiram à missa do 7.º dia e pede desculpa por qualquer falta involuntária cometida. Outro sim comunica que a missa do 50.º dia terá lugar no dia 2 de Março na Igreja Matriz, pelas 7,30 horas da manhã.

A FAMÍLIA

Casa Nova ALUGA-SE rédo-chão, no ângulo das ruas 41 e 20. Tratar na casa ao lado.

x-ira, de 16 anos, empregado de hotel, filho de Augusto de Sousa Teixeira e de Amélia Alves de Castro;

em Anta — lugar da Estrada; Rosa Alves Pinto, de 77 anos, viúva de Miguel Pereira Quintas; e Violante Correia dos Santos, de 84 anos, viúva de Manuel Pereira Bernardes;

em Gueim — Albina de Oliveira e Silva, de 82 anos, viúva de Francisco de Oliveira.

Associação Esmorizense de Santa

Maria de Socorros Mútuos e Fúnebre

Familiar para ambos os sexos

Corpos Gerentes para o ano de 1954

Assembleia Geral

Presidente, Manuel Francisco de Oliveira; Vice-Presidente, Lino Lopes Couto; 1.º Secretário, Américo Dias Patacho; 2.º Secretário, José de Sá Camhos; Vice-Secretários, Joaquim Ribeiro França e José de Oliveira Ramos.

Direcção

Presidente, António Alves da Cunha; Secretário, José Augusto Gomes da Silva; Tesoureiro, António Francisco de Sousa; Vogal, António de Sá Mourão e João Pereira de Oliveira.

Suplentes

Aureliano Fernandes, Ramiro de Vasconcelos, Angelo Dias Ferreira, Jacinto Marques de Oliveira e Anibal Alves Ferreira.

Conselho Fiscal

Presidente, Luís Pereira, Secretário, Lino Gonçalves, Relator, Manuel Dias Pires.

Suplentes

Bernardo de Oliveira e Sá, Manuel António Marques Barbeira e Delfim da Silva Soares.

Joaquim Pereira Gomes de Oliveira

Comissões e Representações

Rua 12 N.º 1211 — ESPINHO
Vendedor das Máquinas de escrever «Triunfo», novas e usadas de diversas marcas.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1666
Índia, Colónias Portug. e Espanha 5000	Remessa semanal	mais 5000
Brasil 5000		5000
Venezuela e outros Países americanos 5000		5000

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Mannel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural - Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Áustria»
64 de. Rua 19 N.º 243 - Filial, Rua 62, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 958, 951 - Telefone 127 - ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vindimas D'Áustria e as famadas «Marrasinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a dist. de desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
- DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUARIO
- DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28
Mariscos - Pasteis - Conservas
CERVEJA AO COPO
Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa TAVARES
Rua 62 - Passelo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em belos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 - Telef. 170

JULIA
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolechas e biscoitos «PAUPERIO» - Chocolates - Águas Minerais - Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

V A G O

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armasens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 62
ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Tencinho e Gordura
TELEFONE, 805 - ESPINHO
Rua 8 n.º 433 a 447 - ESPINHO

V A G O

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudos Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
Esmaltagem, Alumínio, Fundição
Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida
Telefone, 27 - ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDEIRAS
- DE -
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168
Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGÕES ELECTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1908)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro
- (FERREIRA & COUTO) -
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.
Rua 18 n.º 385 Telefone: 165
(Fogão ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e maroadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
- ESPINHO -

CONSTRUÇÃO CIVIL
Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:
Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou Rua 19 n.º 212
ESPINHO

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica



UVA

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

RÉGUA
Rua dos Camilões, 142
Telef. 190

União Vinícola Abastecedora, L.ª

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL - MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412
ESPINHO
Telefone 314
FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
COLCHOARIA

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições, na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS - CILINDROS FRIGORÍFICOS - IRRADIADORES - RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

PREFIRIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA